

AFONSO AUGUSTO DA COSTA (1871-1937)



(1913)

- ♦ Deputado republicano durante a monarquia em 1899, 1906-1907, 1908 e 1910. Chega a proclamar no parlamento em 1906 que *por menos do que fez o Sr. D. Carlos. Rolou no cadafalso a cabeça de Luís XIV*. Ministro da justiça do governo provisório de 5 de Outubro de 1910 a 4 de Setembro de 1911.
- ♦ Anuncia novo programa político do partido republicano em 29 de Agosto de 1911.
- ♦ Presidente do ministério de 9 de Janeiro de 1913 a 9 de Fevereiro de 1914 (acumula as finanças).
- ♦ Como líder dos democráticos, vence as eleições parlamentares parcelares de 16 de Novembro de 1913. Em 2 de Março de 1914 assume o exercício efectivo das funções de professor e director da Faculdade de Direito e Estudos Sociais de Lisboa, até finais de Janeiro de 1915, quando pede licença.
- ♦ Comanda nos bastidores a revolta militar contra Pimenta de Castro. Vence as eleições parlamentares de 13 de Junho de 1915, com 69%. Mas não assume a chefia do governo porque em 3 de Julho sofre um acidente de viação, fracturando a cabeça. Entretanto, toma posse de um lugar de professor do Instituto Superior do Comércio no dia 1 de Novembro de 1915. De 2 a 14 de Novembro desse ano vai à Suíça. Volta à presidência do ministério de 29 de Novembro de 1915 a 15 de Março de 1916.
- ♦ Ministro das finanças no ministério da União Sagrada, presidido por António José de Almeida, de 15 de Março de 1916 a 25 de Abril de 1917. Volta à presidência do ministério de 25 de Abril a 10 de Dezembro de 1917, acumulando as finanças.
- ♦ Sofre contestação de vários deputados democráticos em Maio de 1917, quando é acusado de *falso radical*, mas vence o congresso de 3 de Julho seguinte, tendo com rival Norton de Matos. Perante estas contestações e face à revolta dos abastecimentos, chega mesmo a invocar o marxismo em 14 de Julho, quando declara que *devem ser todos pela luta de classes, no sentido marxista da palavra...* De 8 a 25 de Outubro, visita as tropas na Flandres, acompanhado por

Bernardino Machado. Preso no Porto, no dia 8 de Dezembro de 1917, por ocasião do golpe de Sidónio Pais. Em 12 de Março de 1919 passa a chefiar a delegação portuguesa à Conferência de paz de Versalhes, substituindo Egas Moniz. Representante português na primeira assembleia da Sociedade das Nações.

♦ Recusa formar governo em 1922, 1923 e 1924.

♦ Cria, com Bernardino Machado, em 1928, a *Liga de Defesa da República*, a chamada *Liga de Paris* que procura insurgir-se contra a pretensão do governo da Ditadura no sentido da obtenção de um grande empréstimo internacional, quando era ministro das finanças Sinel de Cordes.

♦ Afonso Costa é o tipo de bicho de escritório que julga tudo segundo a papelada e mete a vida viva dentro de articulados... é um ciclone e um cronómetro (Guerra Junqueiro). A sua obra política é sempre dirigida contra alguma coisa ou contra alguém (João Chagas). O mais audaz, o mais inepto e o mais imoral de todos os tiranos (Machado Santos). Faltou-lhe sempre a visão arquitectónica ... a compreensão de um plano de conjunto (Raúl Brandão).

• *A Igreja e a Questão Social*, Coimbra, 1895

• *Estudos de Economia Nacional. O Problema da Emigração*, Lisboa, 1911

• *Discursos Parlamentares 1914-1926*, Compilação, prefácio e notas de A. H. De Oliveira Marques, Lisboa, Bertrand, 1977.

• *A Verdade sobre Salazar*, Paris, 1934. Série de entrevistas concedidas ao jornalista brasileiro José Jobim. O salazarista Henrique Cabrita responde com *Esta é a verdade sobre Salazar*.

☞ Marques, A. H. Oliveira, *Afonso Costa*, Lisboa, Livraria Arcádia, 1972; - *Afonso Costa. Discursos Parlamentares. 1914-1926*, Amadora, Livraria Bertrand, 1977; Serrão, DHP (1978), II, pp. 207-208.